

GUIA DA - CONMEBOL - COPA AMERICA USA 2024



Torneio começa hoje ostentando dono da Copa do Mundo pela primeira vez em 20 anos

O campeão voltou



ARTHUR RIBEIRO*
DANILO QUEIROZ
GABRIEL BOTELHO*

O torneio continental de seleções mais antigo do planeta bola não ostentava o campeão da Copa do Mundo havia 20 anos. A última vez foi na edição de 2004. O Brasil tinha conquistado o pentacampeonato em 2002, na Coreia do Sul e no Japão. Itália (2006), Espanha (2010), Alemanha (2014) e França (2018) estabeleceram inédita hegemonia até a Argentina quebrá-la no Catar, em 2022.

Campeã vigente da Copa do

Mundo, da Copa América e da recém-inaugurada Finalíssima — tira-teima entre sul-americanos e europeus — a Argentina tem a merecida honra de abrir a 48ª edição do torneio contra o Canadá, às 21h, no Mercedes-Benz Arena, em Atlanta, na Geórgia. Todos os 70 mil ingressos para a partida foram comercializados.

O torneio disputado nos Estados Unidos pela segunda vez é marcado por chegadas e partidas. Eleito oito vezes melhor do mundo, Lionel Messi desfilará na disputa pela oitava — e última vez. Participou das sete anteriores do início ao fim. Profissional

desde 2009, Neymar participou de três em 2011, 2015 e 2021, e ficou fora de outras três em 2016, 2019 e 2024 por causa de contusão. Em 2015, foi expulso do torneio na segunda rodada da fase de grupos por indisciplina.

Além de Messi, astros como os centroavante uruguaio Luis Suárez, o peruano Paolo Guerrero e o atacante chileno Alexis Sánchez estão na turnê de despedida e obrigarão torcedores a tirar o lenço do bolso para limpar as lágrimas nas luxuosas arenas norte-americanas.

Em contrapartida, o tapete vermelho recebe ídolos

substitutos. O Brasil tem o sexto elenco mais jovem entre as 40 seleções participantes da Copa América e da Euro. A média de 25,7 anos tem no elenco Endrick (17), Vinicius Junior, Rodrygo e Gabriel Martinelli (23). A Argentina põe na vitrine Alejandro Garnacho (19) e Valentín Carboni (17). O Equador desfruta de Kendry Páez (17). Tudo isso em clima de Copa. Os EUA são anfitriões do Mundial de 2026 em conjunto com o Canadá e o México.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Programe-se

Calendário das partidas do torneio que acontece nos Estados Unidos de 20 de junho a 14 de julho

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
20/6 ARGENTINA CANADÁ	22/6 MÉXICO JAMAICA	23/6 EUA BOLÍVIA	24/6 BRASIL COSTA RICA
21/6 PERU CHILE	Santa Clara, 19h EQUADOR VENEZUELA	Miami, 22h URUGUAI PANAMÁ	Houston, 19h COLÔMBIA PARAGUAI
25/6 CHILE ARGENTINA	26/6 VENEZUELA MÉXICO	27/6 PANAMÁ EUA	28/6 PARAGUAI BRASIL
Kansas City, 19h PERU CANADÁ	Las Vegas, 19h EQUADOR JAMAICA	East Rutherford, 22h URUGUAI BOLÍVIA	Glendale, 19h COLÔMBIA COSTA RICA
29/6 ARGENTINA PERU	30/6 MÉXICO EQUADOR	1/7 EUA URUGUAI	2/7 BRASIL COLÔMBIA
Orlando, 21h CANADÁ CHILE	Austin, 21h JAMAICA VENEZUELA	Orlando, 22h BOLÍVIA PANAMÁ	Austin, 22h COSTA RICA PARAGUAI



Fonte: Conmebol Horário de Brasília

ARGENTINA

O bicampeonato está em jogo

Em busca do segundo título consecutivo, os hermanos chegam em um grande momento. A atual campeã mundial mantém a base vencedora e faz uma leve reformulação. Nomes como Dybala, Ángel e Joaquín Correa estão fora. A permanência da maioria presente no Catar se soma às presenças de jovens promessas. Valentín Carboni, destaque do Monza da Itália, e Alejandro Garnacho, do Manchester United, são novidades na lista do técnico Lionel Scaloni. Na liderança, o destaque fica com mais uma participação de Lionel Messi. Ele jogará o torneio pela oitava vez e é o recordista em número de partidas.



Técnico: Lionel Scaloni

CANADÁ

Intercâmbio para a Copa de 2026

Um dos anfitriões da Copa de 2026, o Canadá estreia na Copa América. Foi convidado em 2001, mas desistiu. Nesta edição, disputou eliminatórias para participar. É azarão do grupo. Para se dar bem em uma chave de dificuldade alta para os próprios padrões, precisará contar com as estrelas disponíveis no elenco. Capitão, o jovem lateral-esquerdo Alphonso Davies do Bayern de Munique é a estrela do plantel. O braço direito é o atacante Jonathan David, autor de 19 gols em 34 jogos no Campeonato Francês. Ele terminou a competição como vice-artilheiro, atrás apenas de Mbappé. O Canadá disputou a Copa de 2022.



Técnico: Jesse Marsch

CHILE

Saudade do que viveu

A seleção chilena passa por uma reformulação expressiva. Alguns dos medalhões do bi em 2015 e 2016, como Vidal, Aránguiz e Medel, não estarão presentes. Enquanto peças como Alexis Sánchez, Vargas e Bravo seguem no plantel, outros nomes chegam para dar um toque de juventude na busca pelo terceiro título continental. O lateral-esquerdo Gabriel Suazo, de 25 anos; o meia Marcelino Nuñez, de 23; e os atacantes Dario Osório e Brereton Diaz, de 19 e 24 anos, respectivamente, são exemplos. O trabalho ainda recente de Ricardo Gareca, contratado em janeiro passado, porém, pode ser um ponto negativo.



Técnico: Ricardo Gareca

PERU

Recomenda-se respeitá-los

O Peru colocará as esperanças por uma boa apresentação em algumas figuras carimbadas. O goleiro Gallese, o lateral-esquerdo Advíncula e o atacante Guerrero estão acostumados a vestir a camisa bicolor em torneios de grande porte. O trio marcou presença em múltiplas edições e foi justamente pelos pés deles que passaram as campanhas recentes. Nas últimas cinco participações, o país só não alcançou as semis em 2016. O principal destaque, com exceção dos títulos do século passado, foi o vice diante do Brasil em 2019. Nomes como Lapadula, Carillo, Tapia e Marcos López também são destaques.



Técnico: Jorge Fossati

AFP